LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023

BOMBEIROS DE PORTUGAL

Índice

1. Relatório de Atividades
2. Orçamento 2023 e resultados
3. Conclusões do Relatório de Atividades e Contas

Anexos

Anexo I – Reuniões e Representações

Anexo II – Relatório do Comando Nacional Operacional de Bombeiros

Anexo III – Indicadores Financeiros 2023

Anexo IV – Parecer do Conselho Fiscal

Sumário Executivo

O Conselho Executivo de acordo com a alínea m) do n.º 1 do artigo 43.º dos Estatutos da Liga dos Bombeiros Portugueses tem de submeter a apreciação e decisão do Conselho Nacional, o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2023, documento que agora se apresenta.

Consciente do serviço público que presta e do papel de extrema relevância que desempenha no progresso social, no bem-estar da população e na preservação do meio ambiente de Portugal, a qualidade e o rigor é o mote com o qual a LBP pretende reforçar a sua presença enquanto dinamizador e interlocutor entre o Estado e as Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros, o que se tem vindo a constatar.

Temos como visão "A afirmação da Liga dos Bombeiros Portugueses como instituição de interesse público, confederação dos Bombeiros de Portugal, sendo reconhecida como o principal dinamizador e interlocutor entre os Bombeiros e os *stakeholders*, no sentido de elevar o reconhecimento da Sociedade pelos Bombeiros portugueses", que suporta o desenvolvimento das atividades desenvolvidas.

As principais linhas de orientação específicas que levaram ao desenvolvimento das atividades indicadas no Plano de Atividades para 2003 foram:

a) Bombeiros comandados por Bombeiros;

b) Lutar contra a degradação financeira das nossas Associadas;

c) Credibilizar o FPSB;

d) Garantir apoio efetivo ao voluntariado e ao associativismo;

e) Aprovar um estatuto de bombeiro com vínculo laboral;

f) Consolidar a Comunicação da LBP;

g) Acompanhar as atividades de formação;

h) Dar continuidade à política de proximidade.

O ano de 2023 foi para os Bombeiros um ano muito difícil, pelo que a Liga dos Bombeiros Portugueses viu nas suas atividades refletidas as dificuldades encontradas pelas suas Associadas, como não poderia deixar de ser.

Num ano em que algumas das situações vividas durante a pandemia COVID19 ainda apresentaram reflexos, em particular, pela falta de apoios financeiros adequados por parte do Estado, acrescida das elevadas taxas de inflação, criando movimentos financeiros críticos nas Associações Humanitárias de Bombeiros, o plano de atividades para 2023 teve inflexões inesperadas, mas absolutamente necessárias para a compreensão das decisões urgentes que deviam ser tomadas.

Neste particular, a LBP promoveu o seu XXII Congresso Extraordinário, em Gondomar, onde foi aprovada a Moção Estratégica Global, que determinou a promoção de um elevado número de reuniões com os Partidos com representação parlamentar, a par, de muitas outras com entidades do Governo e da Administração Central do Estado, atividades que não estavam previstas aquando da aprovação do Plano no final de 2022.

Por outro lado, a falta de visão estratégica do Governo para com o Setor dos Bombeiros, privilegiando a promoção do sistema de proteção civil, ou melhor da ANEPC, em detrimento do respeito pelo principal agente de proteção civil, como expresso na Lei de Bases da Proteção Civil e com a implementação da estrutura regional e sub-regional da ANEPC, forçando à existência de um sistema não previsto na Lei de Bases, agravou substantivamente as vertentes de defesa da identidade dos bombeiros e das Associações Humanitárias. Quando, daqui por alguns anos, se escrever a história dos Bombeiros, estamos certos de que se verificará que a teimosia em avançar com sistemas unilateralmente impostos e sem adequada integração de todos os agentes de proteção civil para resposta às catástrofes, conduziu a profundas limitações ao desenvolvimento natural dos Bombeiros portugueses.

Se quisermos sublinhar as condicionantes do ano de 2023 teremos de equacionar as seguintes:

a) A implementação de comandos sub-regionais de proteção civil, procurando obrigar os corpos de bombeiros a integrarem-se em espaços territoriais que, em muitos casos, lhe são desconhecidos ou adversos, para além das implicações organizativas tradicionais dos Bombeiros: as suas Federações Distritais;
b) A realização do XXII Congresso Extraordinário para devolver às Associadas da LBP a palavra sobre qual o rumo que entendem como o mais adequado ao Setor dos Bombeiros, sendo certo que não é possível encontrar a unanimidade de decisões face às múltiplas dificuldades que cada Associado enfrenta;
c) A indiferença que a Direção Nacional de Bombeiros e a ANEPC têm para com os Corpos de Bombeiros e as Associações Humanitárias de Bombeiros, procurando a cada momento fazer afirmações de princípio, mas sem

demonstrarem a absoluta indispensabilidade de resolverem os problemas concretos como o subfinanciamento crónico, o estatuto social dos bombeiros, o cumprimento integral dos regulamentos e normas legais e demais diplomas de organização e defesa dos bombeiros;

d) A existência de um Governo de maioria absoluta que impõe a sua visão do sistema, dificultando as propostas apresentadas, mesmo que em tese possam aceitar como indispensável promover correções pontuais;
e) A apresentação da demissão do Governo, tendo transformado muitas das negociações em promessas de nova apreciação num futuro após eleições;
f) A promoção por parte da Secretaria de Estado da Proteção Civil e da ANEPC de uma atitude de divisão, procurando aprofundar, em determinados momentos, uma visão que de um lado está o Estado e do outro as AHBV, que no limite têm de se adequar às decisões unilaterais, mesmo quando reconhecem que as viaturas de socorro estão para além do seu limite de segurança, que os bombeiros têm de ter uma carreira e um estatuto remuneratório e que as AHBV estão subfinanciadas, não apresentando qualquer solução imediata para a sua resolução ou mitigação, sendo que em muitos casos se procuram refugiar em intervenções ao nível municipal.

Por tudo isto, não foi um ano fácil para a representação dos Bombeiros, salientando-se, contudo, que foi possível:

i. Realizar reuniões com todas as Federações de Bombeiros;
ii. Negociar acordos financeiros com a Saúde;
iii. Melhorar as condições previstas na Diretiva Financeira;
iv. Executar o plano de atividades e orçamento aprovado para 2023.

Como sinal de amplo diálogo e envolvimento dos órgãos sociais da LBP e das suas estruturas representativas foram realizadas seis reuniões do Conselho Nacional (Vale de Cambra, Montalegre, Cercal do Alentejo, Póvoa do Lanhoso e Fornos de Algodres, sendo uma por videoconferência), de forma descentralizada, 11 reuniões do Conselho Executivo, 15 reuniões do Secretariado Executivo, três reuniões do Conselho de Federações e um Congresso Extraordinário. O princípio instituído, desde o início do presente mandato, de reforço do diálogo ficou também plasmado nas 20 reuniões com as Federações de Bombeiros, em sessões onde participaram as EDCB/AHB/CB.

As mais de 50 reuniões com o Governo, Partidos Políticos e Deputados demonstram o empenhamento do Conselho Executivo na interação com os poderes de decisão na defesa intransigente dos Bombeiros portugueses.

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BOMBEIROS DE PORTUGAL

Avaliação das medidas previstas no Plano de Atividades de 2023

Nesse sentido, apresentamos os resultados para cada uma das medidas aprovadas no Plano de Atividades para 2023:

1. Rever o Acordo de Cooperação com o INEM, garantindo um maior conforto financeiro para as EDCB com PEM e PR, procurando aumentar o número de PEM, num princípio de que todos os Corpos de Bombeiros devem ser PEM e propor novos tipos de serviço como ambulâncias do tipo SIV e motociclos de emergência;

   Houve várias reuniões de trabalho com o INEM e Ministério da Saúde para revisão das tabelas de ressarcimento das despesas do transporte de doentes urgentes, no âmbito do SIEM. O INEM concordou com o princípio que cada CB deve dispor de um Posto de Emergência Médica, caso as EDCB o desejem. Os valores alcançados nas duas revisões feitas através de despacho melhoraram, substancialmente, as contrapartidas financeiras. Quanto às restantes medidas não foi possível atingir qualquer concordância com o INEM, devendo passar a serem discutidas em 2024 no âmbito da Direção Executiva do SNS. Apesar das reuniões havidas com os "Enfermeiros Bombeiros" e com a Ordem dos Enfermeiros, o processo de criação de novos modelos de prestação de socorro com meios mais diferenciados nos CB está longe de um possível acordo.

2. Rever os acordos com o setor da Saúde no que diz respeito ao transporte não urgente de doentes, criando condições financeiras adequadas às EDCB;

   Foi publicado o Despacho n.º 7606/2023, de 21 de julho, com melhoria dos valores praticados, sendo certo que ainda estão abaixo dos valores desejáveis. As negociações foram muito difíceis e estão pendentes de um novo Governo, já que o Ministério da Saúde, continuou a entender que os valores aprovados no despacho atrás citado eram suficientes para a maioria das situações e que eventuais alterações só poderiam ser ponderadas após estudos aprofundados impossíveis de realizar no final do ano. A dívida dos Hospitais às AHBV continua a ser resolvida de forma intermitente, sem que se consiga estabelecer um sistema de compromisso permanente. Parte do Despacho n.º 7606/2023 não foi executado pela Saúde.

3. Insistir na concretização da instalação de um Comando Nacional de Bombeiros, no respeito pelo princípio de “Bombeiros a comandar Bombeiros”;

Foram realizadas diversas iniciativas sobre a criação do Comando Nacional de Bombeiros, incluindo a eleição de comandantes para as várias funções, e a Aceitação Pública de Exercício de Funções, em cerimónia realizada no dia 15 de abril, nas instalações da AHBV Pinhal Novo. Em anexo apresenta-se um breve relatório de atividades do comando nacional operacional de bombeiros.

4. Continuar a promover as reuniões do Conselho Executivo, de forma descentralizada, em cooperação com as Federações de Bombeiros, nas suas áreas de influência;

Foram realizadas duas reuniões descentralizadas do Conselho Executivo, respetivamente na RAA, Horta, AHBV do Faial e na AHBV da Trofa, Distrito do Porto, não tendo sido possível a realização de outras nos distritos em falta, porque se promoveram 6 por videoconferência e 3 na sede da Liga.

5. Solicitar junto do Governo a promulgação de um Estatuto do Bombeiro Voluntário, sendo que iremos apresentar uma proposta após ampla discussão com as Associadas;

Apesar das várias conversas havidas com o Governo e os Partidos no Parlamento não houve consenso sobre a iniciativa, tendo sido política do Governo endossar essa responsabilidade para os Municípios, criando potenciais desigualdades. A não concretização da discussão em plenário da Assembleia da República do setor dos bombeiros, por falta de um número suficiente de subscrições à Petição decidida em Congresso também dificultou a concretização deste objetivo central para o desenvolvimento do voluntariado e associativismo.

6. Elaborar um Estatuto do Dirigente Associativo, para ampla discussão com as Associadas;

Apesar das várias reuniões havidas com o Governo e os Partidos políticos com representação no Parlamento, não houve consenso sobre a iniciativa. A não concretização da discussão em plenário da Assembleia da República do setor dos bombeiros, por falta de um número suficiente de subscrições também

dificultou a concretização deste objetivo central para o desenvolvimento do voluntariado e associativismo.

7. Defender que a Assembleia da República promova a aprovação de uma Lei-Quadro dos Bombeiros e uma Lei-Quadro do Financiamento dos Bombeiros (Lei n.º 94/2015);

Apesar das várias reuniões havidas com o Governo e os Partidos no Parlamento não houve consenso sobre a iniciativa. A não concretização da discussão em plenário da Assembleia da República do setor dos bombeiros, por falta de um número suficiente de subscrições também dificultou a concretização deste objetivo central, sendo que a dissolução da AR não deixou espaço para continuar o diálogo. As propostas de discussão apresentadas por alguns Partidos na AR foram reprovadas pelo Partido com maioria absoluta no Parlamento, o PS, o que, obviamente, inviabilizou qualquer alteração ao modelo instituído.

8. Propor uma carreira e um estatuto remuneratório para os Bombeiros com vínculo laboral com as AHBV, para uma ampla discussão com as Associadas;

Foram aprovadas uma tabela e uma proposta de estatuto remuneratório para Bombeiros com contrato de trabalho com as AHBV no XXII Congresso Extraordinário, cujas conclusões foram envidas aos vários atores políticos, bem como realizadas reuniões na Secretaria de Estado da Proteção Civil, sem sucesso, agravado com o pedido de demissão do Governo. A aprovação de uma Portaria de enquadramento não foi possível, mesmo sabendo que é devida desde 2007. A LBP teve reuniões com os vários Partidos políticos com representação Parlamentar, com a CGTP e a UGT, bem como com o Ministério da Administração Interna e Ministério das Finanças, não tendo havido oportunidade de desenvolver o assunto.

9. Reformar administrativamente e modernizar o funcionamento do Fundo de Proteção Social do Bombeiro e promover a transição digital e a digitalização dos processos;

Aprofundou-se alguns estudos sobre o funcionamento do FPSB não tendo sido possível afetar verbas para a sua reestruturação informática e digital. Os registos

contabilísticos e a inclusão de três parcelas independentes dentro do denominado FPSB que são as resultantes do Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, na sua redação atual, da Fénix Social e dos Subsídios e Comparticipações vão melhorar a capacidade de resposta em anos futuros.

10. Promover um plano de vigilância médica aos Bombeiros, implementando projetos que possam garantir um acompanhamento médico adequado aos Bombeiros, em articulação com a DNB/ANEPC;

Não foi possível avançar com este projeto por manifesta indisponibilidade por parte da ANEPC, evocando, entre outras razões, falta de verbas disponíveis.

11. Propor uma profunda revisão da Diretiva Financeira da ANEPC, garantindo o reembolso das despesas e o apoio às atividades de índole operacional;

Foi melhorada a Diretiva Financeira para 2023, concretizando-se o desiderato com um aumento substancial das verbas inscritas, sem, contudo, se ter obtido um justo valor hora para a compensação dos Bombeiros envolvidos no combate aos incêndios florestais. Procurou-se obter uma melhoria significativa na Diretiva Financeira para 2024. Regista-se que o Governo não dialogou previamente com a LBP os montantes aceitáveis para a recompensação dos Bombeiros a envolver. Limitou-se a aprovar a verba global para o combate aos incêndios florestais (rurais) e comunicar qual o valor disponível para inscrever na Diretiva Financeira, dificultando uma negociação mais ampla.

12. Proceder à revisão dos Estatutos da LBP e do Regulamento das Distinções Honorificas;

Os documentos estão em preparação para puderem ser aprovados em Congresso. O Conselho Nacional considerou que a revisão dos Estatutos devia ser feita com mais tempo, tendo sido adiada a sua apreciação e discussão com as Federações de Bombeiros e demais órgãos da LBP. O Regulamento das Distinções Honoríficas foi ajustado no XXII Congresso Extraordinário. Foi criada a Medalha de Agradecimento.

13. Ponderar a revisão da quotização prevista nos Estatutos da LBP, em vigor há longos anos;

Medida concretizada. Foi aprovada a revisão e criada a previsibilidade de ajustamento para anos futuros no XXII Congresso Extraordinário.

14. Reforçar o plano de Comunicação da LBP, consolidando as atividades desenvolvidas e criando formas de afirmação dos Bombeiros na Sociedade;

O desenvolvimento de uma estratégia de comunicação tem vindo a ser realizada, criando um fluxo de informação para com os *stakeholders.* Promoveu-se a divulgação da Newsletter semanal, onde se expressa as principais atividades da LBP, tendo atingido a número 100. Nas redes sociais, com destaque para o Facebook foram inseridos diariamente *post* abordando uma grande variabilidade de temas. Houve uma elevada interação com os órgãos de comunicação social e dezenas de intervenções quer nas "Rádios", quer nas "Televisões".

15. Melhorar as condições de participação das AHBV, EDCB e CB no DECIR 2023, propondo medidas de apoio e controlo operacional adequadas à realidade atual do setor dos Bombeiros, exigindo que esteja assegurado o pagamento ou ressarcimento das despesas extraordinárias em tempo;

Apresentada ao Governo, não tendo havido *feedback* com concretização. É um tema que prejudica fortemente as AHBV e que merece uma forte contestação dos nossos Associados, não tendo sido possível obter um consenso sobre as medidas a tomar.

16. Iniciar as negociações para a criação do Museu do Bombeiro e editar o roteiro dos espólios museológicos dos Bombeiros;

Promovida reunião com o Município de Mafra, não tendo sido possível concretizar qualquer programa para o efeito. Transita para 2024. Foi iniciada a pesquisa de espólio nas AHBV tendo sido realizado um vídeo para apresentação no CTIF e de divulgação no Facebook.

17. Promover a organização de um evento sobre o Quadro de Honra, porventura em parceria com outras organizações;

Apoiada diversas iniciativas, designadamente o passeio convívio a Viana do Castelo, organizado pela Associação dos Bombeiros do Quadro de Honra de Vila Nova de Gaia, em 10 de setembro de 2023. A realização de um evento da Reviver Mais sobre o tema, retirou espaço para um novo evento promovido pela LBP.

18. Continuar a desenvolver esforços para que a LBP esteja representada no Conselho Económico e Social;

Medida concretizada. Foram realizadas reuniões com o Presidente do CES e Partidos com representação parlamentar, todos concordando, ficando pendente de uma alteração à legislação que não se verificou pela dissolução da Assembleia da República.

19. Continuar a reorganização dos serviços da LBP no sentido da sua modernização e adequação aos novos desafios;

Medida concretizada. Foram introduzidas melhorias de gestão e organização, designadamente, no setor da análise da atribuição das condecorações. Tendo a LBP ficado impedida de aceder ao RNBP por decisão unilateral da ANEPC, o processo tornou-se mais dispendioso para os Associados.

20. Realizar uma exposição fotográfica com o tema “Bombeiros”;

Não foi possível executar esta ação, em colaboração com a Federação dos Bombeiros do Distrito de Coimbra, podendo vir a ser concretizada em 2024.

21. Promover em parceria com outras instituições especializadas um Curso de formação para dirigentes associativos;

Medida concretizada, em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém. Após a realização da primeira edição do curso para dirigentes associativos e colaboradores administrativos das AHBV, em 2023, o projeto visou capacitar

cerca de 100 dirigentes e colaboradores administrativos com conhecimentos e ferramentas em áreas como Financiamento e Sustentabilidade, Fiscalidade do Setor Associativo, Comunicação e Marketing, Planeamento estratégico e Cultura Organizacional e Gestão de Recursos Humanos.

22. Participar nas atividades das organizações internacionais em que a LBP seja sócia ou parceira;

Medida concretizada. No âmbito da atividade dos Corpos de Bombeiros, é imprescindível e preponderante o acompanhamento permanente e de estreita proximidade com as organizações/entidades congêneres de âmbito internacional. Neste propósito, a LBP tem procurado promover contatos e parcerias internacionais, com o propósito de partilhar conhecimentos e experiências que possam fortalecer, na componente da resposta operacional e organizacional, os valores, capacidades e competências que proporcionam o reconhecimento e o mérito dos Bombeiros Portugueses na vanguarda dos Bombeiros Internacionais. A LBP manteve-se com o secretariado permanente da União dos Bombeiros dos Países de Língua Portuguesa, que, apesar de várias tentativas por parte de dois países membros para organizar um encontro, não foi possível a sua concretização, participou em diversas reuniões de comissões do Comité Technique International de Prevention et d'extinction de Feu (CTIF), e da Federação Europeia de Bombeiros (FEU).

Em 2023, a LBP esteve representada nas seguintes iniciativas internacionais:

Data	Comissão	Iniciativa	País
18/05/2023	CTIF Youth Leader Commission	Commission Meeting	Online
25/05/2023	FEU - Federação Europeia de Bombeiros	53th Council Meeting 01/2023	Letónia
15/06/2023	CTIF	Delegates Assembly	Áustria
23/09/2023	CTIF Youth Leader Commission	110 th Commission Meeting	Portugal
11/10/2023	CTIF History of Fire Services and CTIF, Museums and Documentation	26 th Commission Meeting	Alemanha
13/10/2023	União de Bombeiros dos Países de Língua Portuguesa (UBPLP)	reunião de trabalho	Online

06/11/2023	CTIF	Webinar invitation "Innovations in Wildfire emergency and risk management"	Online
06/11/2023	CTIF Youth Leader Commission	Commission Meeting	Online
9-10/11/2023	FEU - Federação Europeia de Bombeiros	54th Council Meeting 02/2023	Croácia
10-12/11/2023	CTIF Youth Leader Commission	Youth Judges Training - CTIF Youth Fire Brigade Competitions 2024	Áustria
25/11/2023	CTIF Youth Leader Commission	Commission Meeting	Áustria
4-5/12/2024	SNBPC S. Tomé e Príncipe	Visita ao SNBPC S. Tomé e Príncipe e à ENASA aeroporto	S. Tomé e Príncipe
4-7/12/2023	CTIF Forest Fire Commission	Commission Meeting	Áustria

23. Dinamizar um conjunto de iniciativas a realizar pela Juvebombeiro, promovendo o enquadramento dos jovens bombeiros no desenvolvimento dos bombeiros portugueses;

Foram apoiadas todas as iniciativas e o Conselho Executivo esteve presente, sempre que convidado, designadamente no Jantar de Gala da Juvebombeiro e no encerramento do Acampamento Nacional de Escolas de Infantes e Cadetes, ambos promovidos pela Juvebombeiro do Distrito de Aveiro e na sessão de encerramento do Acampamento Distrital da Juvebombeiro da Guarda.

24. Garantir a defesa das Associações Humanitárias e dos Bombeiros junto das entidades de proteção civil e Administração Central ou Local, e das organizações do Estado, garantindo que a identidade dos bombeiros é considerada e valorizada;

Medida concretizada. Em todas as reuniões com os vários agentes políticos foram dadas informações e solicitados apoios para que a identidade dos bombeiros e o respeito pela sua indispensabilidade e história fosse respeitada.

25. Rever o protocolo de cerimónias promovidas pelos Associados, garantindo uma uniformidade de procedimentos;

Medida concretizada, tendo sido publicado o Guia de Protocolo em Cerimónias de Bombeiros, aprovado no XXII Congresso Nacional Extraordinário da LBP, realizado a 11 e 12 de março de 2023, em Gondomar.

26. Acompanhamento na resolução de eventuais conflitos entre Direções e Comandos;

Medida concretizada, tendo estado presente em três Comissões Arbitrais – AHBV de Oliveira de Frades, AHBV de Alverca e AHBV Torrejanos.

27. Organizar a Gala dos Bombeiros de Portugal, onde se atribuirá os prémios do Bombeiro de Mérito;

Não foi possível concretizar, pela manifesta falta de oportunidade de encontrar apoios suficientes para a sua realização condigna.

28. Organizar o concurso anual do Bombeiro de Mérito;

Concretizado. Os prémios serão distribuídos em 2024.

29. Promover a elaboração do Livro Branco dos Bombeiros portugueses;

Não houve oportunidade, em particular por falta de recursos financeiros.

30. Insistir junto do Governo, instituições políticas e entidades públicas pela tomada de medidas para retirar o amianto das instalações das AHBV;

Apesar da sensibilidade dos agentes políticos não houve concretização legislativa nem financeira com dotação específica. Refira-se que houve um Partido político que apresentou proposta legislativa mas não foi considerada pelo Partido maioritário.

31. Realização de reuniões de trabalho com os *stakeholders* incluindo com os vários departamentos ministeriais que tenham relação direta com a atividade dos Bombeiros;

Medida concretizada, como se poderá ler em anexo. Foram realizadas dezenas de reuniões com o Ministério da Administração Interna, com o Ministério da Saúde, com o Ministério das Infraestruturas e com o Ministério das Finanças.

32. Promover reuniões de trabalho com o IMT tendo em vista a simplificação dos processos de licenciamento das viaturas de transporte de doentes;

Medida concretizada. Foi possível simplificar o processo. PORTAGENS

33. Promover ações de sensibilização para adesão de sócios e voluntários às AHBV;

Iniciou-se o processo com diversas iniciativas, nomeadamente a conceção gráfica e pedido de apoio junto de órgãos de comunicação social nacionais. Foram publicados *post* nas redes sociais e divulgado cartazes por várias entidades.

34. Acompanhar a atividade formativa da ENB e promover iniciativas de reformulação da formação, optando sempre que possível, pela sua descentralização e proximidade aos Corpos de Bombeiros.

Concretizado, tendo a ENB participado em todas as sessões de trabalho realizadas nos distritos de Portugal continental. A par disso o Conselho Executivo tem vindo a afirmar nos órgãos da ENB que é preciso encetar um processo de mudança, que teima em ocorrer. A nomeação do Vice-Presidente do CE Comandante Marco Martins em 2022 pretendeu consolidar este desiderato, sendo que nem sempre se tem conseguido obter os resultados desejados. A falta de implementação de ações formativas no âmbito da emergência médica, recomenda que seja feita uma posição mais exigente em 2024.

Síntese de atividades do FPSB

Durante o ano de 2023 o FPSB a Comissão de Gestão reuniu em sete sessões, sendo que analisou 267 processos. O número de bombeiros acompanhados pelo FPSB atingiu em 2023 o valor de 4.059.

Por outro lado, os serviços do FPSB acompanharam 130 bombeiros acidentados, sempre que teve conhecimento de qualquer ocorrência com Bombeiros feridos, mantendo para 2024 o acompanhamento de 18 bombeiros ou familiares.

O FPSB visitou 5 beneficiários, procurando ir ao encontro dos apoios solicitados ou prestados.

O FPSB executou o orçamento indicado no capítulo orçamental e financeiro do presente relatório, tendo contribuído para a promoção dos fins previstos no Regulamento do FPSB.

Concursos Nacionais de Manobras

Dando sequência a uma histórica tradição da LBP promoveu-se os concursos nacionais de manobras para bombeiros e para cadetes em 2023, realizados na cidade da Covilhã, contando com a prestimosa colaboração da AHBV da Covilhã, em particular do seu presidente de direção, Joaquim Matias, e da Autarquia, sem os quais teria sido impossível realizar o evento, que contou com a participação de 300 bombeiros de 27 equipas. Para a preparação das manobras 2023 foram realizadas diversas reuniões de júris, recuperada a galera da LBP para transporte de material e adquirido algum equipamento.

Dia Nacional do Bombeiro e Dia Internacional dos Bombeiros

Com vista a dignificar os Bombeiros de Portugal foram organizados dois eventos:

O Dia Internacional do Bombeiro, celebrado a 4 de maio, decorreu em Lisboa, com a deposição de flores no monumento existente na cidade “Às vítimas do 11 de setembro de 2001”, entre as quais 543 eram bombeiros, e, na sede da LBP, com a inauguração do Mural de Homenagem aos Bombeiros Falecidos em serviço em Portugal;

O Dia Nacional do Bombeiro, celebrado no último domingo de maio, decorreu a 28 de maio, em Tondela, tendo tido um amplo apoio da AHBV de Tondela e da Federação Distrital de Bombeiros de Viseu, bem como o apoio da Autarquia, e contou com uma cerimónia solene e um desfile motorizado e apeado, com representação de todas as AHB/CB do Distrito de Viseu e de muitas AHB do País, através da integração dos seus estandartes na formatura.

Conselho de Honra

O Conselho de Honra, reunido nos dias 11 de março e 14 de outubro, em Gondomar e na Figueira da Foz respetivamente, prestou apoio à atividade do Conselho Executivo através do seus experientes conhecimentos e conselhos, nomeadamente através da apresentação de Proposta das Linhas Gerais Estratégicas para a LBP, de proposta de alteração para do regulamento do Prémio Bombeiro de Mérito, proposta de personalidades e entidades a homenagear/condecorar, e através do apoio claro à Moção Estratégica Global apresentada e aprovada no XXII Congresso Extraordinário da LBP.

Outras atividades realizadas em 2023

Como resultado da dinâmica do trabalho desenvolvido e que não poderia estar previsto detalhadamente em Plano de Atividades, porque muitas das ações são intempestivas e de oportunidade para a promoção da imagem dos Bombeiros de Portugal, foram levadas a efeito um vasto conjunto de ações que se espelham nos pontos seguintes:

1. Decorrente de propostas e reuniões da LBP com diversas entidades, foram publicados vários documentos que vieram permitir melhorias no financiamento às AHBV e operacionalidade dos respetivos CB, nomeadamente:
   - Despacho n.º 3232-A/2023, de 10 de março, determina os subsídios a atribuir pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, I. P., para os postos de emergência médica (PEM) e postos reserva (PR);
   - Despacho n.º 3560/2023, de 21 de março, determina os subsídios a atribuir pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, I. P., para os postos de emergência médica (PEM) e postos reserva (PR);
   - Decreto-Lei n.º 24/2023, de 6 de abril, simplifica o processo de autorização para o exercício da atividade de transporte de doentes e estabelece o regime contraordenacional;
   - Portaria n.º 107/2023, de 18 de abril, Procede à segunda alteração da Portaria n.º 260/2014, de 15 de dezembro, que aprova o Regulamento do Transporte de Doentes;
   - Despacho n.º 7606/2023, 21 julho, procede à definição dos valores máximos a pagar pelo transporte não urgente de doentes que seja instrumental à realização das prestações de saúde no Serviço Nacional de Saúde (SNS);

- Despacho n.º 7989/2023, de 3 de agosto, determina os subsídios a atribuir pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, I. P., para os Postos de Emergência Médica (PEM) e Postos Reserva (PR);
- Despacho n.º 8184/2023, de 10 de agosto, regulamentação do Sistema de Certificação de Entidades Formadoras de Bombeiros;
- Despacho n.º 8315/2023, de 16 de agosto, regulamentação dos critérios e do procedimento de seleção dos bombeiros que integram as equipas de intervenção permanente (EIP);
- Despacho n.º 8343/2023, de 17 de agosto, orientações técnicas para a elaboração da carta de missão pelas associações humanitárias de bombeiros;
- Despacho n.º 8410/2023, de 21 de agosto, estabelece os procedimentos referentes a benefícios sociais a bombeiros no domínio da educação;
- Despacho n.º 13028/2023, de 20 de dezembro, aprovação do regulamento que estabelece a instrução e a formação destinada aos bombeiros dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros pertencentes a associações humanitárias de bombeiros e aos bombeiros voluntários dos diversos quadros e carreiras dos corpos de bombeiros detidos por municípios;

2. Continua-se um conjunto de atividades junto da Via Verde Portugal para a consolidação do despacho do Instituto da Mobilidade e dos Transportes para a isenção do pagamento de taxas de portagem aos veículos dedicados ao transporte de doentes;

3. Homenagem aos Bombeiros Falecidos em serviço, com a inauguração do Mural evocativo dos 248 Soldados da Paz que desde 1980 perderam a vida no decorrer da sua missão, e realização de missa no Santuário de Fátima, celebrada pelo Cardeal, e Capelão Nacional dos Bombeiros Portugueses, D. Américo Aguiar;

4. Reconhecimento aos três ramos das Forças Armadas, pela cooperação ao longo dos anos com os Bombeiros, nomeadamente em situações de catástrofes e no período de maior pico de pandemia de COVID19, em cerimónia presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa;

5. Reconhecimento a várias entidades governamentais e políticas pelo trabalho em prol dos Bombeiros, nomeadamente do Ministro da Administração Interna, Entidades da área da saúde com a medalha comemorativa de COVID19, Diretor

Nacional da Polícia Judiciária e todos os partidos político com representação parlamentar;

6. Organização e apoio a iniciativa de caráter desportivo além dos Concursos Nacionais de Manobras para Bombeiros e Cadetes, nomeadamente no apoio às provas Bombeiro de Ferro, Bombeirinho de Ferro e Escadórios da Humanidades.

7. Homenagem de Sua Eminência o Papa Francisco aos Bombeiros de Portugal, com a entrega da Ordem de Cavaleiro de São Silvestre ao Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, em representação de todos os Bombeiros portugueses, pelo prestimoso trabalho desenvolvido pelos Bombeiros portugueses durante da Jornada Mundial da Juventude, realizada em Portugal. A condecoração foi entregue pelo Bispo de Setúbal e Capelão Nacional dos Bombeiros Portugueses, Cardeal D. Américo Aguiar.

8. Parceria em campanhas de apoio às AHBV promovidas pela *Calzedonia e TVI*, e *Sociedade Electrão*, que resultou na oferta de viaturas, equipamentos de proteção individual e vales de combustível, e campanhas de prevenção rodoviária para a sociedade em geral, e de sensibilização para a comunidade escolar de 1.º ciclo, em parceira com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;

9. Foram realizadas mais de um milhar e meio de representações, obrigando a um elevado empenhamento de todos os membros dos órgãos sociais da LBP;

10. A atribuição de mais de um milhar de condecorações, a maioria solicitadas pelas Associadas, levou a um intenso trabalho do setor de apoio e da Chancelaria;

11. Destaca-se as dezenas de reuniões com os atores políticos, em particular, com os partidos com representação parlamentar, onde foi possível expor as muitas dificuldades que o Setor dos Bombeiros tem vindo a enfrentar;

12. É de sublinhar os dois movimentos de expressão pública da indignação dos Bombeiros, com a apresentação de duas cartas de protesto, uma ao Senhor Primeiro Ministro, pela forma como o Presidente da AGIF se referiu aos Bombeiros e outra pela forma como o Ministério da Saúde tem vindo a considerar o trabalho desenvolvido pelas AHBV e CB;

13. Assinala-se a audiência com o Senhor Presidente da Assembleia da República onde se pode expor as dificuldades do setor dos Bombeiros e a forma como o Presidente da AGIF considerou os Bombeiros numa Comissão da AR;

14. A assinatura de memorando de entendimento com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para a reafectação de até 30 viaturas a associações e corpos de bombeiros, a distribuir em 2024.

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

ORÇAMENTO 2023 E RESULTADOS

BOMBEIROS DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2023 E ORÇAMENTO RETIFICATIVO

LBP

GASTOS E PERDAS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO 2023	PLANO RETIFICATIVO 2023
61	**CMVMC**		
61101	CMVMC Fardamentos	7.000,00 €	50,00 €
61102	CMVMC Medalhas	56.000,00 €	50.000,00 €
	Sub-total	**63.000,00 €**	**50.050,00 €**
62	**FORNECIMENTO SERV. EXTERNOS**		
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €
6221	Trabalhos Especializados	80.000,00 €	80.500,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	12.000,00 €	21.700,00 €
6223	Vigilância e Segurança	3.000,00 €	7.000,00 €
6224	Honorários	16.000,00 €	29.000,00 €
6226	Conservação e Reparação	35.000,00 €	34.500,00 €
6228	Serviços Bancários	2.000,00 €	1.800,00 €
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	3.000,00 €	7.500,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	500,00 €	200,00 €
6233	Material de Escritório	11.000,00 €	11.500,00 €
6234	Artigos para Oferta	7.000,00 €	9.000,00 €
6241	Electricidade	13.000,00 €	15.000,00 €
6242	Combustíveis	43.000,00 €	40.000,00 €
6243	Água	1.200,00 €	2.000,00 €
6251	Deslocações e Estadas	55.000,00 €	77.000,00 €
6252	Transporte de Pessoal	500,00 €	0,00 €
6253	Transporte de Mercadorias	5.000,00 €	0,00 €
6261	Rendas e Alugueres	19.000,00 €	32.000,00 €
6262	Comunicação	21.000,00 €	20.000,00 €
6263	Seguros	7.000,00 €	15.500,00 €
6265	Contencioso e Notariado	1.000,00 €	500,00 €
6266	Despesas de Representação	500,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	23.000,00 €	31.000,00 €
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	4.000,00 €	4.000,00 €
6271	Organizações da Liga	50.000,00 €	89.250,00 €
6272	Organizações da Liga - Outros		123.000,00 €
6273	Participações em Organizações Internacionais		5.000,00 €
6274	UBPLP	9.300,00 €	4.000,00 €
		422.000,00 €	**660.950,00 €**
63	**GASTOS COM PESSOAL**		
631	Ajudas de Custos Orgãos Sociais	40.000,00 €	35.000,00 €
632	Remunerações com o pessoal	325.000,00 €	303.000,00 €
	Sub-total	**365.000,00 €**	**338.000,00 €**
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**		
684+6884+6888	Outros	12.000,00 €	45.000,00 €
688,,,	Reembolso ao POPH projecto nº 037516/2010/31	206.000,00 €	0,00 €
	Sub-total	**218.000,00 €**	**45.000,00 €**
	INVESTIMENTOS	**30.000,00 €**	**0,00 €**
69	**GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**		
6981	Outros gastos financiamentos obtidos	2.000,00 €	6.000,00 €
	Sub-total	**2.000,00 €**	**6.000,00 €**
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	**1.100.000,00 €**	**1.100.000,00 €**

ORÇAMENTO 2023 E ORÇAMENTO RETIFICATIVO LBP

GANHOS E RÉDITOS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO 2023	PLANO RETIFICATIVO 2023
71	**VENDAS**		
7111112	Vendas de Medalhas	130.000,00 €	180.500,00 €
7111111	Vendas de Fardamentos	10.000,00 €	100,00 €
	Sub-total	**140.000,00 €**	180.600,00 €
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**		
721	Quotizações de Associados	130.000,00 €	155.000,00 €
	Vendas da Feira do Congresso		39.000,00 €
	Sub-total	**130.000,00 €**	**194.000,00 €**
75	**SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E DOAÇÕES**		
751104	Apoio Financeiro	550.000,00 €	541.000,00 €
751	Outros Apoios	50.000,00 €	0,00 €
		600.000,00 €	**541.000,00 €**
753	Doações e Heranças	90.000,00 €	139.400,00 €
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**	60.000,00 €	45.000,00 €
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS		
79	**RENDIMENTOS SIMILARES**		
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €
	Sub-total		0,00 €
		150.000,00 €	**184.400,00 €**
	TOTAL DE GANHOS E RÉDITOS	**1.100.000,00 €**	**1.100.000,00 €**

ORÇAMENTO 2024
FPSB

GASTOS E PERDAS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO 2023	PLANO RETIFICATIVO 2023
622111001	Vigilância Médica	200.000,00 €	0,00 €
628	**FPSB**		
628	Apoios a Conceder a Beneficiários	250.000,00 €	249.000,00 €
62807	Creches	480.000,00 €	589.000,00 €
62805	Pensões de Sangue	180.000,00 €	260.000,00 €
62806	Propinas	300.000,00 €	229.000,00 €
628	Bonificação por tempo de serviço	25.428,18 €	10.000,00 €
	Sub-total	**1.235.428,18 €**	**1.337.000,00 €**
622....	Gastos administrativos e de gestão do FPSB	211.064,23 €	122.000,00 €
		211.064,23 €	**122.000,00 €**
63	**GASTOS COM O PESSOAL**		
632/635	Gastos com o Pessoal	95.000,00 €	48.500,00 €
	Sub-total	**95.000,00 €**	**48.500,00 €**
	Investimento		
	Investimento - Transição digital dos processos	100.000,00 €	0,00 €
	Sub-total	**100.000,00 €**	**0,00 €**
	RESERVA DO ORÇAMENTO DE 2024		
	Cativação de 15% (Artº 46-2 do DL nº 249/2012)	**148.304,67 €**	**142.500,00 €**
	TOTAL GASTOS E PERDAS	**1.989.797,08 €**	**1.650.000,00 €**

GANHOS E RÉDITOS

CONTA	DESCRIÇÃO	PLANO 2023	PREVISÃO DEZ 2023
75	**SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**		
751102	Financiamento do FPSB (ANEPC)	951.122,24 €	951.000,00 €
	Reforço orçamental da ANEPC (a)	690.536,78 €	379.000,00 €
753	Doações	37.575,56 €	1.000,00 €
72	Transferência Suplementar		108.500,00 €
78	**Outros Rendimentos - Apoios para transição digital**	100.000,00 €	0,00 €
	Reserva de 15% do Orçamento 2022	210.562,50 €	210.500,00 €
	TOTAL GANHOS E RÉDITOS	**1.989.797,08 €**	**1.650.000,00 €**

LBP

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2023

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Plano	Ano de 2023	Gastos/total (%)
61	**CMVMC**			
61101	CMVMC Fardamentos	50,00 €	907,45 €	1815%
61102	CMVMC Medalhas	50.000,00 €	69.777,99 €	140%
	Sub-total	**50.050,00 €**	**70.685,44 €**	**141%**
62	**FORNECIMENTO SERV. EXTERNOS**			
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	
6221	Trabalhos Especializados	80.500,00 €	103.864,31 €	129%
6222	Publicidade e Propaganda	21.700,00 €	17.768,97 €	82%
6223	Vigilância e Segurança	7.000,00 €	5.733,45 €	82%
6224	Honorários	29.000,00 €	35.529,47 €	123%
6226	Conservação e Reparação	34.500,00 €	20.604,02 €	60%
6228	Serviços Bancários	1.800,00 €	1.977,51 €	110%
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	7.500,00 €	8.268,42 €	110%
6232	Livros e Documentação Técnica	200,00 €	237,12 €	119%
6233	Material de Escritório	11.500,00 €	15.270,99 €	133%
6234	Artigos para Oferta	9.000,00 €	5.408,91 €	60%
6241	Electricidade	15.000,00 €	14.289,13 €	95%
6242	Combustíveis	40.000,00 €	41.134,41 €	103%
6243	Água	2.000,00 €	1.928,50 €	96%
6251	Deslocações e Estadas	77.000,00 €	78.721,99 €	102%
6261	Rendas e Alugueres	32.000,00 €	21.983,74 €	69%
6262	Comunicação	20.000,00 €	20.314,56 €	102%
6263	Seguros	15.500,00 €	11.511,63 €	74%
6265	Contencioso e Notariado	500,00 €	402,90 €	81%
6266	Despesas de Representação	0,00 €	0,00 €	100%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	31.000,00 €	33.342,55 €	108%
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	4.000,00 €	2.546,83 €	64%
6271	Organizações da Liga	89.250,00 €	99.068,50 €	111%
6272	Organizações da Liga-Outros	123.000,00 €	46.547,05 €	38%
6273	Participações em Organizações Internacionais	5.000,00 €	4.561,39 €	91%
6274	UBPLP	4.000,00 €	2.872,54 €	72%
	Sub-total	**660.950,00 €**	**593.888,89 €**	**90%**
63	**GASTOS COM PESSOAL**			
631	Ajudas de Custos Orgãos Sociais	35.000,00 €	29.959,20 €	86%
632+635	Remunerações com o pessoal	303.000,00 €	322.865,98 €	107%
	Sub-total	**338.000,00 €**	**352.825,18 €**	**104%**
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**			
684+6888	Outros	45.000,00 €	61.518,84 €	137%
688,,,	Reembolso ao POPH projecto nº 037516/2010/31			
	Sub-total	**45.000,00 €**	**61.518,84 €**	**137%**
69	**GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**			
6981	Outros gastos financiamentos obtidos	6.000,00 €	6.284,12 €	105%
	Sub-total	**6.000,00 €**	**6.284,12 €**	**105%**
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	**1.100.000,00 €**	**1.085.202,47 €**	**99%**

LBP
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2023

GANHOS E RÉDITOS

Conta	Descrição		Plano	Ano de 2023	Ganhos/total (%)
71	**VENDAS**				
7111112	Vendas de Medalhas		180.500,00 €	205.573,70 €	114%
7111111	Vendas de Fardamentos		100,00 €	16,45 €	16%
		Sub-total	**180.600,00 €**	**205.590,15 €**	**114%**
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**				
721	Quotizações de Associados		155.000,00 €	116.894,95 €	75%
	Vendas da Feira do Congresso		39.000,00 €	40.819,34 €	105%
		Sub-total	**194.000,00 €**	**157.714,29 €**	**81%**
75	**SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E DOAÇÕES**				
751104	Apoio Financeiro		541.000,00 €	541.165,55 €	100%
751	Outros Apoios		0,00 €		
			541.000,00 €	**541.165,55 €**	**100%**
753	Doações e Heranças		139.400,00 €	132.835,08 €	**95%**
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**		45.000,00 €	54.366,82 €	**121%**
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS				
79	**RENDIMENTOS SIMILARES**				
791	Juros obtidos		0,00 €	0,00 €	
		Sub-total			
			184.400,00 €	**187.201,90 €**	**102%**
	Subsídio à gestão				
	TOTAL DE GANHOS E RÉDITOS		**1.100.000,00 €**	**1.091.671,89 €**	**99%**

FPSB

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2023

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Plano	Ano de 2023	Gastos/total (%)
622111001	Vigilância Médica	0,00 €		
628	**FPSB**			
628	Apoios a Conceder a Beneficiários	249.000,00 €	283.669,19 €	114%
62807	Creches	589.000,00 €	547.460,05 €	93%
62805	Pensões de Sangue	260.000,00 €	150.901,48 €	58%
62806	Propinas	229.000,00 €	147.877,32 €	65%
62808	Bonificação por tempo de serviço	10.000,00 €	11.140,67 €	111%
	Sub-total	**1.337.000,00 €**	**1.141.048,71 €**	**85%**
622....	Gastos administrativos e de gestão do FPSB	122.000,00 €	134.629,54 €	
		122.000,00 €	**134.629,54 €**	**110%**
63	**GASTOS COM O PESSOAL**			
632/635	Gastos com o Pessoal	48.500,00 €	54.779,42 €	113%
	Sub-total	**48.500,00 €**	**54.779,42 €**	**113%**
	RESERVA DO ORÇAMENTO DE 2023			
	Cativação de 15% (Artº 46-2 do DL nº 249/2012)	**142.500,00 €**	**142.500,00 €**	**100%**
	TOTAL GASTOS E PERDAS	**1.650.000,00 €**	**1.472.957,67 €**	**89%**

GANHOS E RÉDITOS

Conta	Descrição	Plano	Ano de 2023	Ganhos/total (%)
75	**SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**			
751105	Financiamento do FPSB (ANEPC)	951.000,00 €	951.122,24 €	100%
	Reforço orçamental da ANEPC (a)	379.000,00 €	0,00 €	
	Incorporação de Reserva do FPSB		201.178,72 €	
753	Doações	1.000,00 €	1.641,50 €	164%
72	Transferência Quota suplementar LBP	108.500,00 €	108.500,00 €	100%
79	Juros Obtidos		15,21 €	
	Reserva de 15% do Orçamento 2022	210.500,00 €	210.500,00 €	
	TOTAL GANHOS E RÉDITOS	**1.650.000,00 €**	**1.472.957,67 €**	**89%**

Notas explicativas

O Conselho Executivo deu cumprimento ao Orçamento aprovado no que diz respeito às despesas da LBP, tendo realizado as despesas dentro dos valores aprovados, terminando o ano com cerca de 15.000,00 € abaixo do plano de despesas e cerca de 8.000,00 € abaixo do plano de ganhos e réditos, havendo assim um resultado positivo de cerca de 7.000,00€.

Contudo há a salientar as contas referentes a Trabalhos Especializados, Honorários, Organizações da Liga e Organizações da Liga - Outros que ficaram fora dos valores previstos neste orçamento.

Assim, passamos a descrever os referidos desvios:

Conta 6221 – Trabalhos especializados: Desvio de 29% correspondente a 23.364,31€. Este valor deve-se aos serviços jurídicos contratados para processos judiciais referentes ao não cumprimento da ANEPC relativamente ao financiamento da LBP desde 2010 e de queixa contra o Presidente da AGIF.

Conta 6224 – Honorários: Desvio de 23% correspondente a 6.529,47€. Este valor deve-se a uma alteração na estrutura do Gabinete Técnico, incorporando despesas que eram afetas ao pessoal de apoio do FPSB.

Conta 6271 – Organizações da Liga: Desvio de 11% correspondente a 9.818,50€. Este desvio está relacionado com a organização do XXII Congresso Extraordinário da LBP. Contudo os valores realizados nos eventos anexos a este Congresso, compensaram a sua despesa.

Conta 6272 - Organizações da Liga – Outros: Desvio de -65% relativamente ao plano, correspondendo a -76.452,95€. Esta conta reflete os donativos em espécie. A diferença deste valor deve-se a uma orçamentação acima do valor real da LBP relativamente a um donativo efetuado pela Auchan (Bonecos de peluche distribuídos na quadra natalícia). A LBP previu a necessidade de emitir um recibo de donativo de cerca de 100.000€ que no final acabou por ficar nos 27.071,00€.

Conta 68 – Outros Gastos e Perdas: Desvio de 37% relativamente ao plano, correspondendo a 16.518,84€. Este desvio deve-se fundamentalmente ao valor das medalhas e condecorações oferecidas pela LBP.

Relativamente ao Fundo de Proteção Social do Bombeiros, a receita apresenta um desvio negativo de 379.000,00€. Este montante da não atribuição do Reforço Orçamental, prometido, e que a LBP esteve sempre crente que iria ser pago pela ANEPC em representação do MAI, tendo efetuado pagamentos aos beneficiários que obrigou o FPSB a incorporar em 31 de dezembro de 2023 o valor 201.178,72€ das suas Reservas. Mesmo assim, ficaram por pagar, devido a este subfinanciamento, os valores de 222.565,06€ referentes a creches e 148.184,59€ em propinas.

Em anexo junta-se as demonstrações financeiras da LBP: Balanço, Demonstração de Resultados e outros indicadores.

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

CONCLUSÕES

BOMBEIROS DE PORTUGAL

Conclusões

O ano de 2023 marcou o reforço da identidade dos Bombeiros, reafirmando a sua importância no Sistema de Proteção Civil.

O Plano de Atividade e Orçamento foram cumpridos na quase totalidade, pelo que se poderá afirmar que houve uma taxa de cumprimento superior face às atividades desenvolvidas e não previstas em Plano, que superaram em muito as nossas expectativas.

Gostaríamos de sublinhar uma ação levada a efeito que se revelou um fracasso, face aos objetivos traçados: a Petição à Assembleia da República, face ao número de subscritores insuficientes para discussão em Plenário. Não poderemos voltar a cometer o mesmo erro, sem que isso tenha implicações futuras para a nossa credibilidade.

A realização de um Congresso Extraordinário foi um momento importante, dando aos atuais órgãos sociais da LBP um documento de referência – Moção Estratégica Global – que permite organizar as nossas atividades de exigência junto do Governo e Partidos Políticos.

A execução financeira foi cumprida dentro das normas orçamentais e contabilísticas, sendo de sublinhar que não foi possível dar cumprimento a todos os compromissos para com os subsídios previstos para Bombeiros, através do FPSB, por manifesta falta de dotação orçamental, mesmo depois de várias exposições e reuniões no MAI, solicitando o reforço de verbas consignadas.

Em conclusão, caso o Conselho Fiscal dê parecer positivo às contas de 2023, na nossa humilde opinião, entende-se que o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023 deve merecer aprovação.

O Conselho Executivo em sessão de 15 de março de 2024 deu parecer positivo, tendo aprovado por unanimidade e aclamação o documento.

Liga dos Bombeiros Portugueses, 16 de março de 2024.

O Conselho Executivo